

## AGRESSIVIDADE CANINA E A TESTOSTERONA FISIOLÓGICA

Pesquisador(es): NÉRIS, Thaís Eliza; RIBEIRO, Taíse Eduarda; BERTIPAGLIA, Tássia Souza; GOMES, Fabio Jose

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A testosterona é o principal andrógeno presente na circulação, sintetizada a partir do colesterol, responsável pelo desenvolvimento e manutenção das características sexuais masculinas. Nos machos a testosterona é produzida pelas células de leydig, nos testículos, nas fêmeas é produzido em menor quantidade pelos ovários pelas células da teca. Em ambos os sexos podem ser sintetizado pelo córtex da supra-renal. A testosterona é um hormônio presente em todas as fases da vida. A agressão canina é um problema de questão de saúde pública. Vários estudos afirmam que os cães machos têm mais problemas de agressividade do que as fêmeas e acreditam que existem raças com maior predisposição a desenvolver este temperamento agressivo, por influência de fatores genéticos e ambientais. Outro estudo realizado avaliou os níveis de testosterona, com objetivo de comparar as concentrações de testosterona em animais agressivos e dóceis, e se a presença de maiores níveis de andrógeno influenciaria a predisposição da agressividade. Raças que possuem comportamentos agressivos: Rottweiler, bull terrier, pit bull, pastor alemão e fila brasileiro. Raças que possuem comportamentos dóceis: Labrador, golden retriever, beagle, bulldog inglês, poodle e cocker. Neste estudo apresentado, não houve diferença significativa entre as concentrações de testosterona, não sendo considerada preditora do comportamento agressivo. Nos cães e gatos, o comportamento agressivo é indesejável, mesmo sendo do instinto natural da espécie. Conclui-se, que a testosterona correlacionada com a agressividade, não está elucidada.

Palavras-chave: Testosterona; Agressividade; Docilidade.

E-mails: fabio.gomes@unoesc.edu.br

